



EPIDEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS NO CONTEXTO OCUPACIONAL: DADOS DE 2015 A 2024

AMANDA GIOVANA FONTENELE DA ROCHA

Introdução: Os transtornos mentais relacionados ao trabalho têm se tornado uma preocupação crescente, impactando a saúde mental dos trabalhadores. Fatores como as condições laborais e o ambiente psicossocial estão diretamente relacionados ao aumento dessas condições. **Objetivo:** O estudo visa identificar a prevalência e os fatores de risco dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, avaliando seus impactos na saúde dos trabalhadores e fornecendo dados para subsidiar políticas públicas e melhorar as condições laborais e a saúde mental. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal e descritivo utilizando dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), acessados pela plataforma "TABNET". As variáveis analisadas incluíram "ano de notificação", "região de residência", "faixa etária", "raça", "sexo", "gestante", "ocupação", "diagnóstico específico", entre outras, no período de 2015 a 2024. **Resultados:** Entre 2015 e 2024, o Brasil registrou 21.186 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, com 3.835 casos (18,1%) em 2023. A região Sudeste concentrou 9.544 (45%) notificações, e a faixa etária de 30 a 39 anos foi a mais afetada, com 7.115 (33,5%) registros. O público feminino teve maior prevalência, somando 14.163 (66,8%) casos. Em relação às ocupações, os técnicos de enfermagem foram os mais impactados, com 967 (4,5%) notificações. Transtornos neuróticos e de humor foram os mais frequentes, e 10.968 (51,8%) pessoas buscaram atendimento no CAPS. Além disso, 1.344 (6,3%) indivíduos passaram a usar drogas psicoativas, 7.344 (34,6%) utilizaram psicofármacos e 1.320 (6,2%) consumiram álcool. A exposição prolongada, definida em anos, a fatores de risco esteve presente em 10.390 (49%) casos. **Conclusão:** Os dados indicam que a região Sudeste e o ano de 2023 foram os mais impactados por transtornos mentais relacionados ao trabalho, com destaque para a faixa etária de 30 a 39 anos e a predominância feminina. A elevada prevalência de transtornos neuróticos e de humor, além do aumento do uso de substâncias, aponta para a necessidade urgente de medidas preventivas. A alta demanda por serviços como o CAPS revela a importância de fortalecer o apoio psicológico aos trabalhadores. Desse modo, implementar ações preventivas e corretivas pode ajudar a reduzir a prevalência de transtornos mentais no ambiente laboral.

Palavras-chave: **TRABALHO; SAÚDE; PSIQUIATRIA**